

# FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE OBRIGAÇÕES - BPI OBRIGAÇÕES 2025

RELATÓRIO E CONTAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM  
30 DE JUNHO DE 2023



Signatory of:



**BPI**

GESTÃO DE ATIVOS

Grupo  CaixaBank

# ÍNDICE

1. RELATÓRIO DE GESTÃO _____	3
2. BALANÇO E CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE OBRIGAÇÕES - BPI OBRIGAÇÕES 2025 REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023 _____	9
3. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE OBRIGAÇÕES - BPI OBRIGAÇÕES 2025 REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023 _____	12
4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE OBRIGAÇÕES - BPI OBRIGAÇÕES 2025 REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023 _____	14
5. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2023 _____	16
6. RELATÓRIO DE AUDITORIA _____	25



## 1. RELATÓRIO DE GESTÃO

### BPI OBRIGAÇÕES 2025

<b>Tipo de Fundo:</b>	Fundo aberto de obrigações.
<b>Data de Início:</b>	31 de outubro de 2022
<b>Objetivo:</b>	O objetivo principal do Fundo é o de proporcionar aos seus participantes o acesso a uma carteira de obrigações de três países europeus, Itália, Espanha e Portugal, com maturidade próxima do final do ano de 2025.
<b>Política de Distribuição de Rendimentos:</b>	Fundo de capitalização.
<b>Banco Depositário:</b>	Cecabank Sucursal em Portugal.
<b>Locais de Comercialização:</b>	Banco BPI.
<b>Canais Alternativos de Comercialização à Distância:</b>	Internet –www.bpinet.pt; BPI APP; Telefone - BPI Direto (707 020 500)

#### Comentário da Gestão

Depois de um primeiro trimestre marcado pela queda generalizada de yields da dívida soberana, para a qual muito contribuiu a instabilidade em torno do setor financeiro (falência do Silicon Valley Bank e do Signature Bank e aquisição forçada do Credit Suisse pelo rival UBS), os últimos três meses ficaram assinalados pela inversão deste movimento, assistindo-se à subida de yields na dívida pública americana e europeia, particularmente nas maturidades mais curtas.

O segundo trimestre do ano ficou marcado também por um sentimento de maior tolerância ao risco, beneficiando o desempenho dos ativos de risco, depois da turbulência no setor financeiro vivida no mês de março e ultrapassado o impasse relativo ao teto de dívida pública norte-americana. Os maiores ganhos foram observados durante o mês de junho, resultado da publicação de dados que sugerem uma significativa resiliência da atividade económica e da divulgação de resultados empresariais relativos ao primeiro trimestre do ano que superaram as estimativas dos investidores.

Adicionalmente, apesar do abrandamento que se tem observado ao nível das pressões inflacionistas, os principais bancos centrais têm procurado passar uma mensagem de que os atuais níveis ainda permanecem elevados e que poderão continuar a tomar medidas restritivas em matéria de política monetária, o que se traduziu numa subida das yields soberanas neste período.



Distribuição geográfica dos ativos do Fundo em 30-06-2022



■ Espanha 60% ■ Itália 30% ■ Portugal 10%

## Principais Títulos em Carteira

Bonos y Oblig del Estado 2.15% 31.10.25	29,7%
Buoni Poliennali del Tes 2% 01.12.25	29,7%
Bonos y Oblig del Estado 4.65% 30.07.25	29,3%
Obrigações Do Tesouro 2.875% 15.10.25	10,0%
Bonos y Oblig del Estado 0% 31.01.26	0,6%

Distribuição por Área Geográfica em 30-06-2023

Espanha	60%
Itália	30%
Portugal	10%

## Condições de Investimento em 30.06.2023

Subscrição Inicial	250 euros	Prazo Liquidação Resgate	5 dias úteis após o penúltimo dia útil do mês
Entregas Adicionais	25 euros		
<b>Comissões:</b>			
Subscrição	4%	Gestão	0,400%
Resgate	0,5%	Depositário	0,050%

O Fundo investe em diversos mercados, conforme a Política de Investimento que consta no prospeto. A execução ou transmissão de ordens ao mercado, resultantes das decisões de investimento, é realizada por uma equipa própria. De acordo com a sua Política de Execução nas Melhores Condições, a BPI Gestão de Ativos procura adotar as medidas necessárias e suficientes para obter o melhor resultado possível para o fundo e para os clientes, tendo em atenção o preço, os custos, a rapidez, a probabilidade de execução e liquidação, o volume, a natureza ou qualquer outro fator relevante para a execução/transmissão das ordens.

## Rentabilidade e Risco

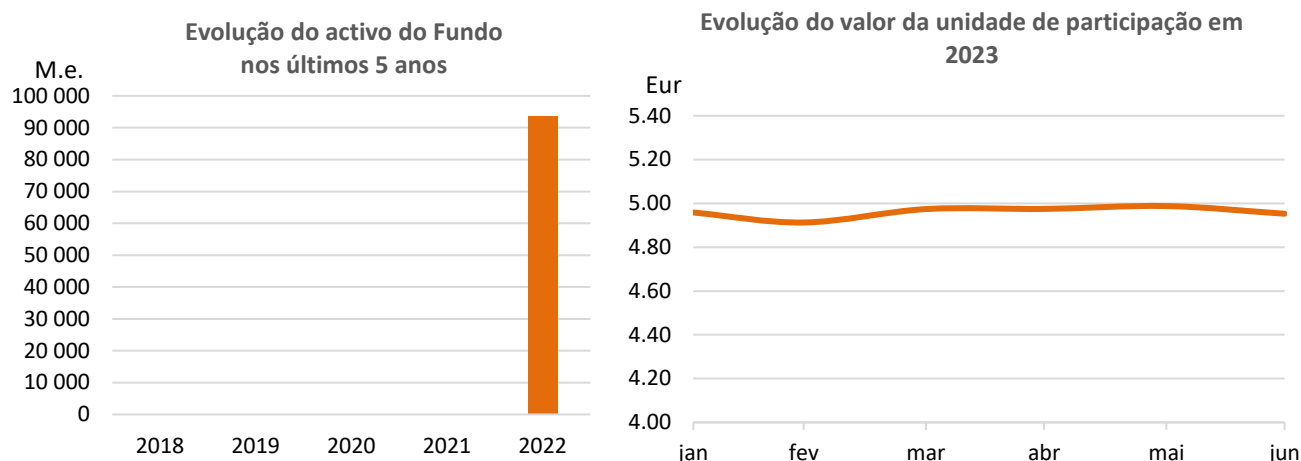
## Rentabilidades anualizadas a 30-06-2023

1 Ano	-
3 Anos	-
5 Anos	-
Desde o início	-0,9%

## Movimentos de unidades de participação 2023

UP em circulação no início do período	19 002 319
UP emitidas em 2023	7 846 269
UP resgatadas em 2023	399 972
UP em circulação no final do período	26 448 616

Advertência: Ainda não existem dados sobre a rentabilidade histórica e anualizada do fundo, uma vez que este foi emitido há menos de 1 ano.



### Demonstração do Património do Fundo

(valores em Euro)

	31-12-2022	30-06-2023
Valores mobiliários	92 523 743	128 458 998
Saldos Bancários	14 571 522	309 568
Outros activos	713 583	2 577 577
<b>Total dos activos</b>	<b>107 808 848</b>	<b>131 346 144</b>
Passivo	14 201 511	352 509
<b>Valor Líquido de Inventário</b>	<b>93 607 337</b>	<b>130 993 635</b>

### Distribuição de títulos em carteira

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA	%
VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS					
<i>M.C.O.B.V. Portugesas</i>	13 050 593	12 824 261	261 248	13 085 510	10%
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>	117 688 187	115 634 737	2 167 877	117 802 614	90%
<b>TOTAL</b>	<b>130 738 780</b>	<b>128 458 998</b>	<b>2 429 126</b>	<b>130 888 124</b>	<b>100%</b>

### Movimentos de títulos no período

(valores em Euro)

	Compras	Vendas
<i>M.C.O.B.V. Portuguesa</i>	3 691 700	73 413
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>	33 404 080	308 835

## Risco e Compliance

O cumprimento dos limites de investimento, quer decorram de disposições legais ou dos documentos constitutivos do OIC, são verificados e confirmados com o cálculo do valor líquido global do fundo e da unidade de participação, pela equipa responsável pelo *compliance* operacional e com o suporte da aplicação informática onde os limites se encontram parametrizados. Se detetado um qualquer incumprimento, passivo ou ativo, este é comunicado à equipa responsável pela gestão para justificação obrigatória e eventual resolução imediata. Adicionalmente o banco depositário tem a obrigação de avaliar, identificar e comunicar à CMVM os incumprimentos detetados.

A BPI GA procura selecionar para a carteira do OIC ativos cuja liquidez não seja significativamente afetada por alterações nas condições de mercado. A liquidez dos ativos que compõem o OIC é monitorizada e os ativos classificados de acordo com o prazo previsto de liquidação. É reportado mensalmente à CMVM o perfil de liquidez do OIC de acordo com a classificação agregada dos ativos.

## Regras de valorimetria

### a) Valores mobiliários

- i) A valorização dos valores mobiliários admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação disponível no Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo; não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho disponível, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização. Encontrando-se negociados em mais do que um mercado, o valor a considerar na avaliação dos instrumentos financeiros reflete o preço praticado no mercado onde os mesmos são normalmente transacionados pela **Sociedade Gestora**.
- ii) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os títulos são considerados como não cotados para efeito de valorização e serão aplicados os seguintes critérios de valorização:

A valorização de ações não admitidas à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base em valores de ofertas de compra firmes difundidas por um market maker da escolha da **Sociedade Gestora** disponibilizadas para o Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo ou, na sua falta, com base em modelos teóricos, tais como o modelo dos cash-flows descontados, que sejam considerados adequados pela **Sociedade Gestora** para as características do ativo a valorizar. Excetua-se o caso de ações em processo de admissão à cotação em que se tomará por base a última cotação conhecida no momento de Referência das ações da mesma espécie, emitidas pela mesma entidade e admitidas à cotação, tendo em conta as características de fungibilidade e liquidez entre as emissões.

No caso de valores representativos de dívida e quando a **Sociedade Gestora** considere que, designadamente por falta de representatividade das transações realizadas no mercado em que esses valores estejam cotados ou admitidos à negociação, a cotação não reflita o seu presumível valor de realização ou nos casos em que esses valores não estejam admitidos à cotação ou negociação numa bolsa de valores ou mercado regulamentado, será utilizada a cotação que no entender da **Sociedade Gestora** melhor reflita o presumível valor de realização dos títulos em questão no Momento de Referência. Essa cotação será procurada, alternativamente nas seguintes fontes:

- 1) Em sistemas internacionais de informação de cotações como o Financial Times Interactive Data, o ISMA – International Securities Market Association, a Bloomberg, a Reuters ou outros que sejam considerados credíveis pela Sociedade Gestora;

Junto de market makers da escolha da Sociedade Gestora, onde será utilizada a melhor oferta de compra dos títulos em questão, ou na impossibilidade da sua obtenção o valor médio das ofertas de compra; apenas são elegíveis para este efeito:

- As ofertas de compra firmes de entidades que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a entidade responsável pela gestão;
  - As médias que não incluam valores resultantes de ofertas das entidades referidas na alínea anterior ou cuja composição e critérios de ponderação não sejam conhecidos.
- 2) Através de fórmulas de valorização baseadas em modelos teóricos de avaliação de obrigações, onde os fluxos de caixa estimados para a vida remanescente do título são descontados a uma taxa de juro que reflita o risco associado a esse investimento específico, recorrendo-se ainda à comparação direta com títulos semelhantes para aferir da validade da valorização.

#### b) Instrumentos do mercado monetário

Tratando-se de instrumentos do mercado monetário, sem instrumentos financeiros derivados incorporados, que distem menos de 90 dias do prazo de vencimento, pode a entidade responsável pela gestão considerar para efeitos de avaliação o modelo do custo amortizado, desde que:

- i) Os instrumentos do mercado monetário possuam um perfil de risco, incluindo riscos de crédito e de taxa de juro, reduzido;
- ii) A detenção dos instrumentos do mercado monetário até à maturidade seja provável ou, caso esta situação não se verifique, seja possível em qualquer momento que os mesmos sejam vendidos e liquidados pelo seu justo valor;
- iii) Se assegure que a discrepância entre o valor resultante do método do custo amortizado e o valor de mercado não é superior a 0,5%.

#### c) Instrumentos derivados

- i) Na valorização de instrumentos derivados admitidos à negociação em mercados regulamentados, utilizar-se-á o último preço divulgado pelos respetivos Mercados no Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo;
- ii) Não existindo cotação porque se trata de um instrumento derivado não admitido à negociação, ou no caso de a cotação existente não ser considerada representativa pela **Sociedade Gestora** utilizar-se-á, alternativamente, uma das seguintes fontes:
  - 1) Os valores disponíveis no Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo das ofertas de compra e venda difundidas por um *market-maker* da escolha da **Sociedade Gestora**;
  - 2) Fórmulas de valorização que se baseiem nos modelos teóricos usualmente utilizados que, no entender da **Sociedade Gestora** sejam consideradas mais adequadas às características do instrumento a valorizar. Estes modelos traduzem-se no cálculo do valor atual das posições em carteira através da atualização dos cash-flows a receber no futuro, líquidos dos pagamentos a efetuar, descontados às taxas de juro implícitas na curva de rendimentos para o período de vida do instrumento em questão.

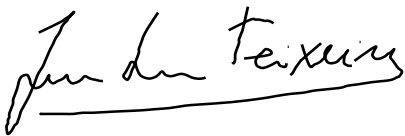
### Factos Relevantes Ocorridos no Período

Nada a reportar.

### Eventos Subsequentes

Nada a reportar.

Lisboa, 25 de agosto de 2023



Carla Sofia Coelho Ribeiro Miranda



## **2. BALANÇO E CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE OBRIGAÇÕES - BPI OBRIGAÇÕES 2025 REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023**



(valores em Euro)

Data: 30.06.2023

DIREITOS SOBRE TERCEIROS				RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS			
Código	Designação	Períodos		Código	Designação	Períodos	
		30.06.2023	31.12.2022			30.06.2023	31.12.2022
	<b>Operações Cambiais</b>				<b>Operações Cambiais</b>		
911	À vista			911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)			912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais			913	Swaps cambiais		
914	Opções			914	Opções		
915	Futuros			915	Futuros		
	<i>Total</i>				<i>Total</i>		
	<b>Operações Sobre Taxas de Juro</b>				<b>Operações Sobre Taxas de Juro</b>		
921	Contratos a prazo (FRA)			921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro			922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro			923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções			924	Opções		
925	Futuros			925	Futuros		
	<i>Total</i>				<i>Total</i>		
	<b>Operações Sobre Cotações</b>				<b>Operações Sobre Cotações</b>		
934	Opções			934	Opções		
935	Futuros			935	Futuros		
	<i>Total</i>				<i>Total</i>		
	<b>Compromissos de Terceiros</b>				<b>Compromissos Com Terceiros</b>		
942	Operações a prazo (reporte de valores)			941	Subscrição de títulos		
944	Valores cedidos em garantia			942	Operações a prazo (reporte de valores)		
945	Empréstimos de títulos			943	Valores cedidos em garantia		
	<i>Total</i>				<i>Total</i>		
	<i>TOTAL DOS DIREITOS</i>				<i>TOTAL DAS RESPONSABILIDADES</i>		
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA			99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA		

### **3. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE OBRIGAÇÕES - BPI OBRIGAÇÕES 2025 REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023**

(valores em Euro)

Data: 30.06.2023

CUSTOS E PERDAS			PROVEITOS E GANHOS		
Código	Designação	Período 30.06.2023	Código	Designação	Período 30.06.2023
	<b>Custos e Perdas Correntes</b>			<b>Proveitos e Ganhos Correntes</b>	
	Juros e Custos Equiparados			Juros e Proveitos Equiparados	
712+713	De Operações Correntes		812+813	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	1 679 818
711+718	De Operações Extrapatrimoniais		811+814+827+818	De Operações Correntes	3 544
	Comissões e Taxas		819	De Operações Extrapatrimoniais	
722+723	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	1		Rendimento de Títulos	
724+...+728	Outras Operações Correntes	279 897	822+...+824+825	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	
729	De Operações Extrapatrimoniais		829	De Operações Extrapatrimoniais	
	Perdas em Operações Financeiras			Ganhos em Operações Financeiras	
732+733	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	4 927 486	832+833	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	4 149 208
731+738	Outras Operações Correntes		831+838	Outras Operações Correntes	
739	Em Operações Extrapatrimoniais		839	Em Operações Extrapatrimoniais	
	Impostos			Reposição e Anulação de Provisões	
	Impostos Sobre o Rendimento de Capitais e Incrementos Patrimoniais		851	Provisões para Encargos	
7411+7421	Impostos Indirectos	40 922	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	1 482
7412+7422	Outros impostos				
7418+7428	Provisões do Exercício			<i>Total dos Proveitos e Ganhos Correntes (B)</i>	<i>5 834 052</i>
751	Provisões para Encargos				
77	Outros Custos e Perdas Correntes	1 577			
	<i>Total dos Outros Custos e Perdas Correntes (A)</i>	<i>5 249 883</i>			
79	Outros Custos e Perdas das SIM	100	89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM	
	<i>Total dos Outros Custos e Perdas das SIM (C)</i>	<i>100</i>		<i>Total dos Outros Proveitos e Ganhos das SIM (D)</i>	
	<b>Custos e Perdas Eventuais</b>			<b>Proveitos e Ganhos Eventuais</b>	
781	Valores Incobráveis		881	Recuperação de Incobráveis	
782	Perdas Extraordinárias		882	Ganhos Extraordinários	
783	Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores		883	Ganhos Imputáveis a Exercícios Anteriores	
788	Outras Custos e Perdas Eventuais		888	Outros Proveitos e Ganhos Eventuais	
	<i>Total dos Custos e Perdas Eventuais (E)</i>			<i>Total dos Proveitos e Ganhos Eventuais (F)</i>	
63	Imposto Sobre o Rendimento do Exercício				
66	<b>Resultado Líquido do Período (se&gt;0)</b>	584 069	66	<b>Resultado Líquido do Período (se&lt;0)</b>	
	<i>TOTAL</i>	<i>5 834 052</i>		<i>TOTAL</i>	<i>5 834 052</i>
(8*2/3/4/5)-(7*2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos	901 539	F - E	Resultados Eventuais	
8*9 - 7*9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais		B+D+F-A-C-E+74	Resultados Antes do Imposto s/ Rendimento	625 091
B-A	Resultados Correntes	584 169	B+D+F-A-C-	Resultados Líquidos do Período	584 069
			E+7411/8+7421/8		

#### **4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE OBRIGAÇÕES - BPI OBRIGAÇÕES 2025 REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023**

(valores em Euro)

Data: 30.06.2023

Discriminação dos Fluxos	30.06.2023
<b>Operações sobre unidades do OIC</b>	
<b>Recebimentos:</b>	<b>38 785 679</b>
Subscrições de unidades de participação	38 785 679
<b>Pagamentos:</b>	<b>( 1 702 067)</b>
Resgates de unidades de participação	( 1 702 067)
<b>Fluxo das Operações sobre as Unidades do OIC</b>	<b>37 083 612</b>
<b>Operações da carteira de títulos e outros activos</b>	
<b>Recebimentos:</b>	<b>649 088</b>
Venda de títulos e outros activos da carteira	235 633
Juros e proveitos similares recebidos	411 973
Outros recebimentos relacionados com a carteira	1 482
<b>Pagamentos:</b>	<b>( 51 704 910)</b>
Compra de títulos e outros activos da carteira	( 51 147 304)
Juros e custos similares pagos	( 557 482)
Outros pagamentos relacionados com a carteira	( 124)
<b>Fluxo das operações da carteira de títulos e outros activos</b>	<b>( 51 055 822)</b>
<b>Operações a prazo e de divisas</b>	
<b>Recebimentos:</b>	<b>1 000</b>
Outros recebimentos operações a prazo e de divisas	1 000
<b>Pagamentos:</b>	<b>( 1 000)</b>
Outros pagamentos operações a prazo e de divisas	( 1 000)
<b>Fluxo das Operações a Prazo e de Divisas</b>	<b>-</b>
<b>Operações de gestão corrente</b>	
<b>Recebimentos:</b>	<b>3 544</b>
Juros de depósitos bancários	3 544
<b>Pagamentos:</b>	<b>( 293 287)</b>
Comissão de gestão	( 223 544)
Comissão de depósito	( 27 943)
Impostos e taxas	( 41 800)
<b>Fluxo das Operações de Gestão Corrente</b>	<b>( 289 743)</b>
<b>Saldo dos Fluxos de caixa do período</b>	<b>( 14 261 954)</b>
<b>Efeitos das diferenças de câmbio</b>	<b>-</b>
<b>Disponibilidades no início de período</b>	<b>14 571 522</b>
<b>Disponibilidades no fim do período</b>	<b>309 568</b>

## 5. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2023





## INTRODUÇÃO

A constituição do BPI Obrigações 2025 Fundo de Investimento Aberto de Obrigações (OIC) foi autorizada por deliberação do Conselho Diretivo da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, de 7 de outubro de 2022, tendo iniciado a sua atividade em 31 de outubro de 2022. É um fundo aberto de obrigações, constituído por tempo por tempo determinado, por 3 anos e 2 meses e data de dissolução em 31/12/2025 e iniciou a sua atividade em 31 de outubro de 2022.

O OIC tem como principal objetivo proporcionar aos seus participantes o acesso a uma carteira de dívida pública de três países, Itália, Espanha e Portugal, com maturidade próxima do final do ano de 2025.

No caso de a BPI Gestão de Ativos considerar que é do interesse dos participantes que o Fundo não se dissolva na data prevista de 31/12/2025, apresentará junto da CMVM até ao dia 1 de julho de 2025, um eventual pedido de prorrogação do prazo do Fundo com a consequente alteração da política de investimento do Fundo para vigorar a partir de 2026 ou um pedido de fusão do Fundo, conforme aquilo que a BPI Gestão de Ativos considere ser no melhor interesse dos participantes.

No caso de o Fundo não se dissolver na data prevista na alínea c), os participantes poderão proceder ao resgate das suas unidades de participação sem que seja aplicada qualquer comissão de resgate.

O Fundo é administrado, gerido e representado pela BPI Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, S.A. (Sociedade Gestora). As funções de banco depositário são exercidas pelo CECABANK, Sucursal em Portugal.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo. As notas cuja numeração se encontra ausente não são aplicáveis, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

### 1. CAPITAL DO OIC

O capital do OIC está formalizado através de unidades de participação desmaterializadas, em regime de co-propriedade aberto aos participantes titulares de cada uma das unidades, com um valor inicial de subscrição de cinco Euros cada. O preço de subscrição e de resgate das unidades de participação é calculado com base no valor do capital do OIC por unidade de participação, no dia em que são subscritas ou é solicitado o seu resgate, respetivamente.

Durante o período findo em 30 de junho de 2023, o movimento ocorrido no capital do OIC foi o seguinte:

(Valores em Euro)

Descrição	31.12.2022	Subscrições	Resgates	Distribuição de Resultados	Outros	Resultados do Exercício	30.06.2023
Valor base	95 011 594	39 231 344	( 1 999 858)				132 243 080
Diferença p/Valor Base	( 168 585)	( 445 665)	16 408				( 597 842)
Resultados distribuídos	-						-
Resultados acumulados	-				( 1 235 672)		( 1 235 672)
Resultados do período	( 1 235 672)				1 235 672	584 069	584 069
<b>Total</b>	<b>93 607 337</b>	<b>38 785 679</b>	<b>( 1 983 450)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>584 069</b>	<b>130 993 635</b>
Nº de Unidades participação	19 002 319	7 846 269	( 399 972)				26 448 616
Valor Unidade participação	4.9261	4.9432	4.9589				4.9528

O valor líquido global do OIC, o valor de cada unidade de participação e o número de unidades de participação em circulação foram os seguintes:

	Data	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação
Ano 2023	30-06-23	4.9528	130 993 635	26 448 616
	31-03-23	4.9739	132 326 724	26 604 029
Ano 2022	31-12-22	4.9261	93 607 337	19 002 319
	30-09-22	-	-	-
	30-06-22	-	-	-
	31-03-22	-	-	-

Em 30 de junho de 2023, o número de participantes por escalão tinha a seguinte composição:

Escalões	N.º participantes
Ups >= 25%	-
10% <= Ups < 25%	-
5% <= Ups < 10%	-
2% <= Ups < 5%	-
0.5% <= Ups < 2%	2
Ups < 0.5%	5 731
<b>TOTAL</b>	<b>5 733</b>

### 3. CARTEIRA DE TÍTULOS E DISPONIBILIDADES

Em 30 de junho de 2023, esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
<i>M.C.O.B.V. Portuguesas</i>						
-Títulos dívida Pública						
OBRIGAÇÕES TESOURO 2,875% A15/10/2025	13 050 593	4 575	(230 907)	12 824 261	261 248	13 085 510
	13 050 593	4 575	(230 907)	12 824 261	261 248	13 085 510
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
-Títulos dívida Pública						
BONOS Y OBLIG ESTADO 0% 31/01/25	95 322	-	(587)	94 735	-	94 735
BONOS Y OBLIG ESTADO 0% 31/01/26	846 938	1 935	(3 826)	845 048	-	845 048
BONOS Y OBLIG ESTADO 0% 31/05/25	188 534	-	(1 194)	187 340	-	187 340
BONOS Y OBLIG ESTADO 1.60% 30/04/2025	98 573	-	(1 771)	96 802	267	97 069
BONOS Y OBLIG ESTADO 2.15% 31/10/25	39 136 744	2 436	(667 602)	38 471 579	562 893	39 034 472
BONOS Y OBLIG ESTADO 4.65% 30/07/25	38 069 428	-	(1 091 486)	36 977 942	1 540 423	38 518 365
BUONI POLIENNALI TES 2% A:01/12/25	39 252 647	17 453	(308 808)	38 961 292	64 294	39 025 586
	117 688 187	21 824	(2 075 274)	115 634 737	2 167 877	117 802 614
TOTAL	130 738 780	26 399	(2 306 181)	128 458 998	2 429 126	130 888 124

O movimento ocorrido nas rubricas de disponibilidades durante o exercício findo em 30 de junho de 2023, foi o seguinte:

(valores em Euro)

Descrição	31.12.2022	Aumentos	Reduções	30.06.2023
Depósitos à ordem	14 571 522	39 439 310	53 701 264	309 568
TOTAL	14 571 522	39 439 310	53 701 264	309 568

### 4. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantidos de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta entidade, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas através do Decreto-Lei nº 27/2023, de 28 de abril, a qual aprova o novo Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo.

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das demonstrações financeiras, foram as seguintes:

a) Especialização de períodos

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de períodos, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica “Juros e proveitos equiparados”.

Os juros corridos relativos a títulos adquiridos são registados na rubrica “Juros e custos equiparados”, atendendo a que a periodificação dos juros a receber é efetuada desde o início do período de contagem de juros dos respetivos títulos.

b) Carteira de títulos

As compras de títulos são registadas na data da transação pelo seu valor efetivo de aquisição.

Os valores mobiliários em carteira são avaliados ao seu valor de mercado, ou presumível de mercado, de acordo com as seguintes regras:

- i) Os ativos da carteira do OIC são valorizados diariamente a preços de mercado, de acordo com as regras referidas nas alíneas seguintes. O momento de referência da valorização ocorre pelas 17 horas de Lisboa para a generalidade dos instrumentos financeiros (valores mobiliários, mercado monetário, exchange-traded fund (ETF’s) e derivados) e pelas 22 horas de Lisboa para unidades de participação, ações, ETF’s, instrumentos financeiros derivados sob ações e/ou índices de ações admitidos à negociação no continente americano.

No que respeita à valorização de títulos de dívida, se em casos excecionais não for possível obter preços pelas 17 horas de Lisboa, será considerado o preço divulgado posteriormente o mais próximo possível daquele momento de referência;

- ii) Os valores mobiliários admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados são valorizados diariamente com base na última cotação disponível no momento de referência. Caso não exista cotação nesse dia ou cujas cotações não sejam consideradas pela Sociedade Gestora como representativas do seu presumível valor de realização, utiliza-se a última cotação de fecho disponível, desde que se tenha verificado nos 15 dias anteriores;

- iii) Os valores mobiliários não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados, são valorizados com base em valores de oferta de compra, difundidos por um “market maker” da sua escolha, disponibilizados para o momento de referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do OIC;
- iv) Os valores representativos de dívida não admitidos à cotação ou negociação numa bolsa de valores ou mercado regulamentado, ou cujas cotações não sejam consideradas como representativas do seu presumível valor de realização, são valorizados diariamente com base no preço que no entender da Sociedade Gestora melhor reflita o seu presumível valor de realização. Esse preço é procurado em sistemas internacionais de informação de cotações, tais como, o Financial Times Interactive Data, o ISMA – International Securities Market Association, a Bloomberg, a Reuters ou outros que sejam considerados credíveis pela Sociedade Gestora. Alternativamente, o preço pode ser obtido junto de “market makers” da escolha da Sociedade Gestora, ou através de modelos teóricos de avaliação de obrigações; e
- v) Os outros valores representativos de dívida, incluindo papel comercial, na falta de preços de mercado, são valorizados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

As mais e menos-valias apuradas de acordo com os critérios de valorização descritos anteriormente são reconhecidas na demonstração dos resultados do período nas rubricas “Ganhos ou perdas em operações financeiras”, por contrapartida das rubricas “Mais-valias” e “Menos-valias” do ativo.

Para efeitos da determinação do custo dos títulos vendidos é utilizado o critério FIFO.

#### c) Valorização das unidades de participação

O valor de cada unidade de participação é calculado dividindo o valor do capital do OIC pelo número de unidades de participação em circulação. O capital do OIC corresponde ao somatório das rubricas unidades de participação, variações patrimoniais, resultados transitados e resultado líquido do período.

A rubrica “Variações patrimoniais” resulta da diferença entre o valor de subscrição ou resgate e o valor base da unidade de participação, na data de subscrição ou resgate. A diferença apurada é repartida entre a fração imputável a períodos anteriores e a parte atribuível ao período.

#### d) Comissão de subscrição

A comissão de subscrição é de 4%.

e) Comissão de resgate

Será cobrada uma comissão de resgate de 0,5%, à exceção do período decorrido entre 30/09/2025 e 30/12/2025 em que não será cobrada comissão de resgate.

f) Comissão de gestão

A comissão de gestão corresponde à remuneração da sociedade responsável pela gestão do património do OIC. De acordo com o regulamento de gestão do OIC, esta comissão é calculada, mensalmente, por aplicação de uma taxa anual de 0,400% ao capital do OIC, sendo a sua liquidação efetuada mensalmente. Este custo é registado na rubrica "Comissões e taxas".

g) Comissão de depósito

A comissão de depósito corresponde à remuneração do banco depositário. De acordo com o regulamento de gestão do OIC, esta comissão é calculada, mensalmente, por aplicação de uma taxa anual de 0,050% ao capital do OIC, sendo a sua liquidação efetuada mensalmente. Este custo é registado na rubrica "Comissões e taxas".

h) Taxa de supervisão

A taxa de supervisão devida à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, constitui um encargo do OIC, sendo calculada por aplicação de uma taxa sobre o valor global do OIC no final de cada mês e registada na rubrica "Comissões e taxas".

A taxa mensal aplicável ao OIC é de 0,012 ‰, com um limite mensal mínimo e máximo de 100 Euros e 12.500 Euros, respetivamente.

i) Operações em moeda estrangeira

Os ativos e passivos em moeda estrangeira são convertidos para Euros com base no câmbio indicativo para as operações à vista ("fixing") divulgado pelo Banco de Portugal na data de encerramento do balanço. As mais e menos-valias resultantes da reavaliação cambial são registadas como proveitos e custos do período, respetivamente.

j) Impostos

A partir de 1 de julho de 2015, o Fundo é tributado em IRC, à taxa geral prevista no Código do IRC (atualmente fixada em 21%), encontrando-se isento de derrama municipal e estadual. O lucro tributável do Fundo corresponde ao resultado líquido do período, apurado de acordo com as normas contabilísticas legalmente aplicáveis, não sendo, em regra, considerados os rendimentos de capitais, prediais e mais-valias, os gastos ligados aqueles rendimentos ou previstos no artigo 23.º-A do Código do IRC, bem como os rendimentos, incluindo os descontos, e gastos relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para o Fundo.

Os prejuízos fiscais apurados em determinado período de tributação são deduzidos aos lucros tributáveis, havendo-os, de um ou mais dos 12 períodos de tributação posteriores, aplicando-se o disposto no n.º 2 do artigo 52.º do Código do IRC.

O Fundo passa a encontrar-se sujeito a tributação autónoma às taxas previstas no Código do IRC.

O Fundo passa também a encontrar-se sujeito, com as necessárias adaptações, às obrigações previstas nos artigos 117.º a 123.º, 125.º, 128.º e 130.º do Código do IRC. (e.g. declaração Modelo 22 do IRC, IES, documentação fiscal, organização e centralização da contabilidade).

No que respeita ao Imposto do Selo, os Fundos serão tributados em sede deste imposto sobre o valor líquido global dos seus ativos à taxa de 0,0025%, por trimestre, relativamente aos Fundos que invistam exclusivamente em instrumentos de mercado monetário e depósitos bancários e à taxa de 0,0125%, por trimestre, para os restantes. Adicionalmente, a partir de 01 de janeiro de 2019, as comissões de depósito e as comissões de gestão passaram a ser tributados à taxa de 4%.

12. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO

Em 30 de junho de 2023, os ativos com taxa de juro fixa detidos pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

(Valores em Euro)

Maturidades	Montante em Carteira	Extra-Patrimoniais (B)				Saldo (A)+(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	379 144	-	-	-	-	379 144
de 1 a 3 anos	130 508 980	-	-	-	-	130 508 980
de 3 a 5 anos	-	-	-	-	-	-
de 5 a 7 anos	-	-	-	-	-	-
mais de 7 anos	-	-	-	-	-	-

#### 14. PERDAS POTENCIAIS EM PRODUTOS DERIVADOS

O cálculo da exposição global em instrumentos financeiros derivados é efetuado pelo Fundo através da abordagem baseada no VaR, a qual corresponde, conforme definido pelo Artigo 18º do Regulamento nº 3/2020, à exposição global a instrumentos financeiros derivados, considerando para o efeito os pressupostos previstos no mesmo artigo.

O OIC não tem exposição a instrumentos financeiros derivados a 30 de junho de 2023.

Para efeitos da exposição global a derivados, o OIC adota a abordagem baseada no VaR absoluto por ser a abordagem mais consistente em termos de limitar a perda máxima esperada.

O sistema de cálculo do VaR recorre às volatilidades e correlações apurados historicamente para os diferentes títulos e preços nos últimos 365 dias, disponibilizando automaticamente o VaR de cada carteira para os próximos 30 dias, com um intervalo de confiança de 99%.

#### 15. CUSTOS IMPUTADOS

Os custos imputados ao OIC durante o período findo em 30 de junho de 2023 apresentam a seguinte composição:

Custos	(Valores em Euro)	
	Valor	%VLGF
Comissão de Gestão		
<i>Componente Fixa</i>	250 419	0.21%
Comissão de Deposito	31 302	0.03%
Taxa de Supervisão	8 987	0.01%
Custos de Auditoria	1 577	0.00%
Custos Research	-	0.00%
Outros custos correntes	30 109	0.03%
<b>Total</b>	<b>322 396</b>	
Taxa de Encargos correntes		0.27%

De acordo com o artigo 69.º do Regulamento da CMVM n.º 3/2020, a taxa de encargos correntes de um organismo de investimento coletivo consiste no quociente entre a soma da comissão de gestão fixa, comissão de depósito, taxa de supervisão, custos de auditoria e outros custos correntes de um organismo de investimento coletivo, num dado período, e o seu valor líquido global médio nesse mesmo período. Adicionalmente, o cálculo da taxa de encargos correntes de um Fundo que preveja investir mais de 30% do seu valor líquido global noutros fundos inclui as taxas de encargos correntes dos fundos em que invista. Por outro lado, a taxa de encargos correntes não inclui os seguintes encargos: (i) componente variável da comissão de gestão; (ii) custos de transação não associados à aquisição, resgate ou transferência de unidades de participação; (iii) juros suportados; e (iv) custos relacionados com a detenção de instrumentos financeiros derivados.



## **6. RELATÓRIO DE AUDITORIA**



